

LUCIFER LUCIFERAX

Zine Ocultismo, Left Hand Path Magick Underground Contra-cultura Música Extrema
1º edição março 2008 e.v.



"A Chave da Alegria é a Desobediência"
Aleister Crowley, Hino a Lúcifer

Lucifer

Índice

1- Apresentação

Vox Mortem

2- Ensaaios Goéticos

Summa Goetia Praelusio, uma apresentação da Goécia Tradicional e Baal

3- Ocultismo, LHP e Conspiração Política

Ensaio assinado por Frater Noctulius

4- Entrevista: Michael W. Ford

Vocalista do Black Funeral e Mestre da The Order of Phosphorus e da Church of Adversarial Light

5- Manifesto Lua Negra

Informações gerais sobre o Grupo de Estudos Lua Negra

6- O Demônio me fez fazer isso!

Ensaio bem humorado redigido pelo mais santo dos Homens!

7- Onde Encontrar?

Releases de organizações diversas relacionadas ao LHP em atividade no Brasil e no Mundo

8- Os Elementos Básicos do Altar

Ensaio introdutório e básico sobre os principais elementos de um Altar

Apresentação

Vox Mortem, hoc erat in votis

Saudações a Todos!!!

Após meses de atraso e uma série de alterações, estamos finalmente dando à Luz o Primeiro número do Lucifer Luciferax Zine.

Nosso objetivo primordial é trazer à tona discussões e assuntos relacionados ao Caminho da Mão Esquerda, Ocultismo, Magick, Underground, Música Extrema e Contra-Cultura numa linguagem simples e acessível, com forte ênfase no Lado Negro / Obscuro das mesmas.

Neste primeiro número contamos com a colaboração de Frater Noctulius, Michael W. Ford e Pharzhuph, que assina também sob o heterônimo de Reverendo Eurybiadis.

Para os próximos números pretendemos abordar assuntos escolhidos pelos próprios leitores, para tanto, esperamos contar com a colaboração e com as críticas através de nossos principais meios de comunicação.

Todo o material disponível em nossas páginas pode ser livremente citado, copiado e divulgado, desde que os autores e o Lucifer Luciferax Zine sejam citados.

A edição física (impresa) do Zine ficará para uma próxima oportunidade, pois os custos operacionais e a própria logística dos correios tradicionais tornam o processo de divulgação mais demorado e oneroso para todos.

Esperamos que apreciem a leitura e aguardamos o contato de todos Vocês!

Fortíssimo Abraço! Ágape!

Pharzhuph, Frater Nigrum Azoth

Contatos: deusesthomo666@yahoo.com.br

NOTA IMPORTANTE SOBRE NOSSA CONSTITUIÇÃO

Supremo Tribunal Federal Constituição da República Federativa do Brasil

Documento 1 de 13

Título II Dos Direitos e Garantias Fundamentais

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos IV - **é livre a manifestação do pensamento**, sendo vedado o anonimato;

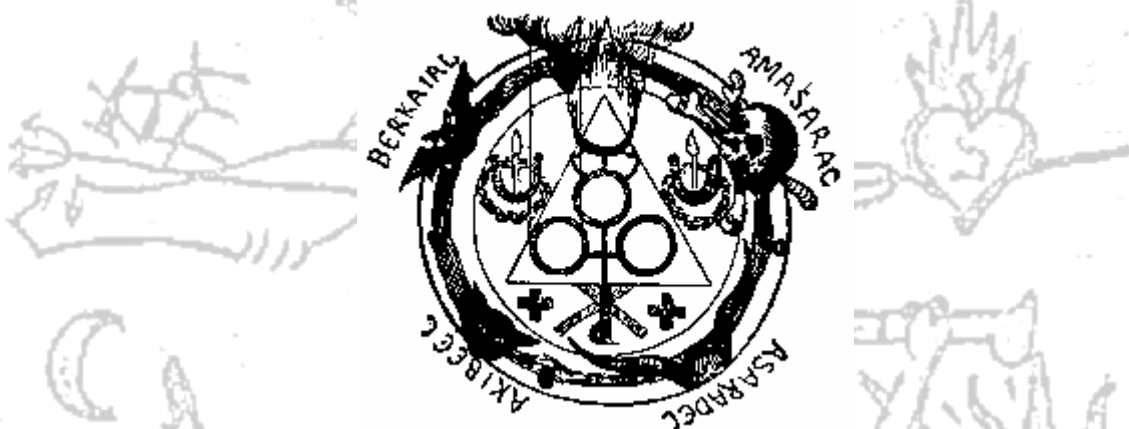
“V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;”

Ensaio Goético

Summa Goetia Praeludium

POR PHARZHUPH



Podemos afirmar sem sombras de dúvidas que a Goetia é uma das práticas sistematizadas mais proeminentes do ocultismo clássico e da magia contemporânea. Rechaçada por muitos e considerada baixa magia por outros, a Goetia que conhecemos hoje deve parte de sua reputação a dois célebres cavalheiros em especial: Samuel Liddel MacGregor Mathers e Aleister Crowley.

Em 1889 Mathers publicou sua tradução do "A Goetia - A Chave Menor do Rei Salomão", nessa obra está descrita a natureza básica de 72 Espíritos com os quais o Mago pode estabelecer contato para a obtenção de certos "favores". O livro passou a ser ainda mais conhecido com a edição e a introdução de Aleister Crowley, onde Mestre Therion "esclarece" que "os Espíritos da Goetia são partes do cérebro humano". Essa introdução foi escrita em 1903 em Boleskyne, uns três ou quatro anos após Crowley ter iniciado suas práticas goéticas, sob o título "A Interpretação Iniciática da Magia Cerimonial", porém suas conclusões não parariam por aí.

O livro apresenta ainda algumas tabelas de correspondências, os selos mágicos dos Espíritos, as conjurações, os requisitos dos operadores, as técnicas de operação, além das particularidades inerentes à prática Goética.

Um pouco menos conhecido, porém de considerável relevância, foi o trabalho de Guido Wolther (Frater Daniel) nos anos 1970 na Fraternitatis Saturni. Suas anotações pessoais culminaram no "Luciferian Hierarchy" onde Frater Danielis descreve sinais de evocação de Espíritos Goéticos Femininos através de Goetia sexual. Suas ilustrações são simples, porém muito próximas das manifestações desses Espíritos, conforme nos contam relatos de experientes Magos Goéticos brasileiros que trabalharam com essas técnicas.

Em 1992 Lon Milo Duquette e Christopher S. Hyatt publicaram outro petardo Goético, trata-se do "Goetia Ilustrada de Aleister Crowley", obra ilustrada por David P. Wilson. O livro de Duquette apresenta os mesmos 72 espíritos e rituais complementares num âmbito mais thelêmico. As principais novidades foram os capítulos que tratam da natureza do Mal e de alguns aspectos mágico-sexuais que podem ser utilizados nas evocações. Outro ponto forte no livro são as experiências goéticas pessoais que os autores relatam.

Baseado no trabalho de Crowley e Mathers, Michael W. Ford publicou em 2003 o "Luciferian Goetia". Conforme as palavras do autor, o livro pretende ser um guia prático do trabalho goético de forma Luciferiana. Além das descrições tradicionais dos 72 Espíritos, Ford traz novos rituais e adaptações de algumas figuras originais, há também capítulos com definições preliminares sobre magia e magia negra, questões sobre o Sagrado Anjo Guardião, elementos do ritual e evocação sexual.

Bem, essa pequena introdução serviu apenas para apresentar o tema, pois nosso escopo daqui por diante será apresentar os Espíritos Goéticos e suas principais particularidades: no primeiro número trazemos um Rei, um Antigo Deus Eclipsado, Um Senhor do Sol, de Fertilidade, de Chuvas e Trovões... Apresentemos Vossa Majestade Bael...

Ensaio Goético

Summa Goetia, Baal

POR PHARZHUPH

"Hórus é a criança natural de Nuit; Set é a criança das correntes negras lunares, como Caim era a criança de Adão por Lilith e Abel (Baal) por Eva. Há nessa distinção uma doutrina de vital importância para a aplicação mágica da fórmula do Novo Aeon."
Kenneth Grant, Aleister Crowley and the Hidden God

O primeiro espírito descrito na Clavícula de Salomão é o Rei Bael que governa 66 Legiões

de Espíritos Infernais. Bael é um Rei no Leste e pode aparecer como um gato, como um sapo ou como um homem ou todos ao mesmo tempo. Sua voz é rouca e Ele pode tornar o Mago invisível.

Sua origem está nos antigos cultos dos povos semitas há mais de 3400 anos. Seu nome é escrito em hebraico com as letras Lamed + Aleph + Beth e possui valor gemátrico igual a 33. A palavra podia significar Mestre, Senhor e Sol.

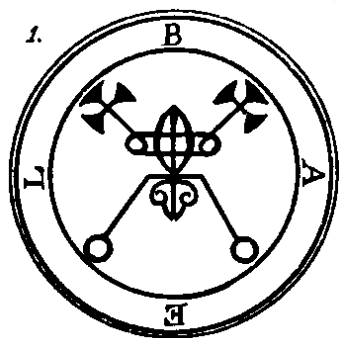
De certa forma seu culto esteve presente na Síria, na Pérsia e em Canaã, pois Baal era um nome comum para algumas divindades dessas regiões em determinadas épocas.

Sacrifícios humanos e prostituição mágica eram comuns em suas celebrações.

Em Canaã Baal era o filho do Deus supremo EL e anualmente sua morte e ressurreição eram celebradas como parte dos rituais de fertilidade.

Na Síria Baal Hadad era o deus das tempestades e trovões. Baal Peor era adorado pelos moabitas em duas figuras: uma masculina como Deus Sol e uma Feminina como Deusa Lua. Baal Sapon era o nome do deus dos marinheiros em Canaã.

Conforme a Goetia esse é o selo que deveria ser utilizado na sua evocação:



Correspondências mais comuns:

Bael / Baal

1º decanato de Áries

II de Paus

21-30 Março

Planeta: Sol

Metal: Ouro

Perfume: Pimenta Negra

Para que o leitor possa se familiarizar com o assunto recomendamos o estudo aplicado e a prática persistente, portanto: **estudem e pratiquem**. Mais alguns passos e nos encontraremos num Abismo...

Bibliografia de **referência**:

- The Goetia The Lesser Key of Solomon the King, de Mathers / Aleister Crowley, Weiser Books;
- Aleister Crowley Illustred Goetia, de Lon Milo DuQuette e Christopher S. Hyatt, PhD, New Falcon;
- The Goetia – The Lesser Key of Solomon the King Luciferian Edition, Michael W. Ford;
 - Nightside of Eden, Kenneth Grant, Scoob Books;
- Aleister Crowley and the Hidden God, Kenneth Grant, Scoob Books;
 - Luciferian Hierarchy, Guido Wolther (sem informações editoriais);
 - A Natureza da Psique, C.G. Jung, Editora Vozes;
 - A Psicologia do Inconsciente, C.G. Jung, Editora Vozes;
- Pacts With the Devil, de S. Jason Black / Christopher S. Hyatt, PhD, New Falcon;
 - Magick, de Aleister Crowley, Weiser Books;
- The Book of Sacred Magic of Abra-Melin the Mage, de Mathers, Aquarian Press Books.

LHP

Ocultismo, L. H. P. e Conspiração Política

POR FRATER NOCTULIUS

I. As Atividades Políticas de Gregor A. Gregorius

Um alto-iniciado alemão Eugen Grosche (Frater Gregor A. Gregorius), conviveu durante vastos períodos de sua vida com problemas políticos que afetaram sua vida pessoal. Grosche foi fundador da Sociedade Pansófica que mais tarde deu lugar à poderosa e influente Fraternitas Saturni (Fraternidade de Saturno), ambas germinadas na Alemanha dos intensos anos 20 do século passado, mas Grosche foi também um homem de opiniões políticas. Segundo Peter Koenig, ele se juntou ao Partido Social Democrata Alemão (USPD), onde possuiu destacável militância como "Volkskommissar" (Comissário do Povo) de seu partido dentre outras atividades. Mais tarde, em 1936, devido provavelmente a pouca simpatia nutrida pelos nacional-socialistas ao sistema luciferiano-gnóstico da F.S, e também a pouca ou nenhuma disposição de Grosche e seus confrades em colaborar com o regime que se instalara, viu assim sua biblioteca ser apreendida pela Gestapo em 1936 (ou seria literalmente saqueada?) ocasião na qual escapou para a Suíça retornando alguns anos depois em plena guerra, onde acabaria se tornando preso político em Leipzig por curto período de tempo.

Alguns anos mais tarde, por ter permanecido do lado leste alemão, Grosche ainda teve problemas com o KPD (Partido Comunista Alemão) no qual se filiou, dizem alguns que de forma forçosa, sendo inclusive pressionado a abandonar suas atividades iniciáticas e esotéricas (pressão a qual Grosche jamais se rendeu).

Tais questões exemplificadas em Grosche, poderão nos trazer discussões mais profundas acerca do ocultismo, as ordens e fraternidades esotéricas e suas relações com o campo político e a conspiração.

É bem provável que teremos de retornar a Ordem dos Iluminatti na Baviera no século XVIII, quando Adam Weishaupt desenvolvia um pensamento nas vias do efervescente iluminismo anticlerical e antimonárquico, uma filosofia luciférica apoiada em Lúcifer como um anjo libertador. Não restam dúvidas de que os Iluminatti tenham sido favoráveis a Revolução Francesa e até mesmo terem contribuído em seu processo.

Hoje em dia está muito em voga querer comentar sobre os Iluminatti e até mesmo organizações que usam seu nome advogando o direito de tê-lo herdado existem mundo afora como é o caso daquela liderada pelo anarcocomunista espanhol Gabriel Rojas receptor de Líber Zión, mas uma coisa nos é certa: a importância dos Iluminatti na gênese de uma concepção esotérica e iniciática aliviada dos padrões retrógrados do cristianismo é altamente relevante.

2. Anarquismo, Satanismo e Libertação

O século XIX pode ser reconhecido como o século em que se exacerbaram tais relações iniciadas com os Iluminatti. Os anarquistas provavelmente foram os que mais audaciosamente provaram de sua simpatia por Lúcifer ou Satanás (os entendendo como um só ou os entendendo como entes distintos, assim como nós também preferimos). Um dos pensamentos mais bombásticos dos revolucionários daquele tempo foi o do francês Ernest Couerderoy:

"Avante! Avante! Guerra é redenção! É Deus que a deseja, o Deus dos criminosos, dos oprimidos, dos rebeldes, dos pobres, de todos os que se sentem atormentados, o Deus Satânico cujo corpo é de enxofre, cujas asas são de fogo e cujas sandálias são de bronze! O Deus da coragem e da insurreição que desencadeia a fúria de nossos corações - nosso Deus!"

Bakunin, o mais célebre dos anarquistas, também não deixaria por menos ao refletir sobre Satan:

LHP

Ocultismo, L. H. P. e Conspiração Política

POR FRATER NOCTULIUS

"Satanás, eterno rebelde, o primeiro livre pensador e o emancipador dos mundos. Liberte o homem de sua ignorância e de sua obediência animal; emancipa-lhe e imprima sobre sua fronte o selo da liberdade e da humanidade, impulsionando-o a desobedecer e a comer do fruto da ciência".

Eis aí ainda mais explícito a visão que idealiza Satanás como um grande libertador, como o rebelde primordial germinador de uma nova sociedade, de uma nova ordem. Couerderoy não foi homem de sociedades secretas, tão comuns àquele tempo. Ambientes conspiratórios, onde se traçava planos revolucionários, mas Bakunin de biografia controversa e comumente associado ao ateísmo, pertenceu segundo George Woodcock em sua obra "História das Idéias e Movimentos Anarquistas" à Franco-Maçonaria tendo ainda proposto à fundação dos "Irmãos Internacionais", uma organização ultra-secreta dedicada a libertação total da humanidade. Será a marca da fronte que Satanás imprime nos humanos segundo Bakunin, uma marca de Caim, ou a iniciática marca ritualmente imprimida em rituais de iniciação de diversos grupos satânicos, luciferianos ou baphométicos?

Talvez para estes anarquistas Satanás tenha ficado no campo arquetípico, idealizado como uma inspiração, como uma forma de conduta rebelde exemplar a ser seguida. Mas na França em 1882 ocorreram relatos acerca das atividades de um tal "Grupo Negro" que dentre suas principais atividades destacava-se: destruição de cruzeiros de beiras de estradas, incêndio de igrejas e pilhagem de escolas. George Woodcock os classificou como "organização terrorista operária do tipo rudimentar". Também se percebe aí uma característica que nos faz suspeitar em realmente se tratar de uma sociedade secreta ou organização oculta. Segundo Woodcock: "Os membros reuniam-se nas florestas à noite e os neófitos eram iniciados em complicadas cerimônias seguidas de juramentos macabros".

As cerimônias de iniciação e os locais das reuniões e encontros nos fazem pensar na grande possibilidade de se tratar de algum tipo de organização simpática ao Caminho da Mão Esquerda com um programa e objetivo anarquista, devendo ser situada e enxergada, é claro, em seu tempo e espaço históricos.

B. Order of Nine Angles, Nacional-Socialismo e Estratégia Aeônica

Uma das mais famosas e célebres organizações satânicas da atualidade é a Order of Nine Angles (O.N.A) surgida inicialmente no Reino Unido. Tal organização possui um sistema iniciático organizado, com manuscritos, trabalhos e estratégias para cada esfera de sua Árvore de Wyrd. Uma gama de rituais cerimoniais, herméticos, a confecção de um "tarô sinistro", jogos esotéricos dedicados a um panteão de "Deuses da Escuridão" demonstram que a O.N.A possui um sistema mágico completo.

Embora clamem que as raízes da organização recaiam em tempos imemoriais, nenhuma prova concreta existe nesta afirmação, sendo possivelmente a O.N.A obra de poucos iniciados, senão especialmente de um homem: David Myatt! Dentro da O.N.A é bem explícito um projeto conspiratório para a sociedade mundial claramente associado ao Nacional-Socialismo. Myatt é um notório e conhecido neonazista, desses "místicos" responsáveis pela atual associação do nacional-socialismo com idéias esotéricas. O historiador Nicholas Goodrick-Clarke em sua obra "Sol Negro" responsabiliza Myatt pela organização e a define como "Satanismo Nazista".

De fato parece a organização assumir claramente sua tendência política quando percebemos a existência do "Temple 88" por eles mesmos denominado "uma fracção aariana/nacional socialista da O.N.A". Nota-se também, que dos mais de uma centena de manuscritos abertos da Ordem disponíveis pela internet, vários fazem alusão a uma estratégia que apóie a emergência de um regime Nacional-Socialista como tática fundamental para o surgimento de um Novo Aeon. Dentre tais manuscritos podemos destacar: "O.N.A – Strategy and Tactics", "EIRA – A Satanic Guide to Future Magick", e "NAOS – A Practical Guide to Modern Magick".

I.H.P.

Ocultismo, I. H. P. e Conspiração Política

POR FRATER NOCTULIUS

Também temos em "O Livro Negro de Satan III" situado entre os diversos rituais um ritual cerimonial específico denominado "A Missa da Heresia" que afirma cerimonialmente o credo nacional-socialista da O.N.A. Apesar da inegável religiosidade cristã de Adolf Hitler (desafiamos qualquer um a nos provar o contrário) ele é saudado como o grande líder ao qual se dedica uma Missa de uma organização satânica! Na missa altamente carregada de psicodrama, encontra-se inclusive dentre os itens a serem colocados no altar uma cópia de sua obra "Minha Luta" e uma fotografia do ditador.

A. Considerações Possíveis

Este artigo que propusemos a escrever levanta informações iniciais para uma investigação mais profunda e lapidada acerca da controversa relação entre ocultismo, em especial no seu enfoque sinistro do Caminho da Mão Esquerda e opiniões políticas das mais diversas, em geral aquelas carregadas segundo alguns de "radicalismo". É claramente identificada na atualidade e em tempos mais remotos esta relação através de um claro posicionamento defendido por uma organização como a O.N.A, divindades como Lúcifer e Satanás sendo a inspiração para a conduta de um movimento político como no caso de alguns anarquistas e a relação individual de um iniciado com a política quase sempre conflituosa no exemplo de Grosche.

No entanto, cabe aqui recorda-los o quanto o ocultismo é também temido pelas nações e seus líderes e como os iniciados perseguidos. Chega a nossa memória o episódio envolvendo Aleister Crowley na Itália de Mussolini. Crowley na realização de sua Verdadeira Vontade, um homem de vanguarda em seu tempo, divulgando e expandindo a Lei de Thelema, foi perseguido e tornado persona non grata na Itália em 1923 pelo regime fascista devido as suas atividades junto com irmãos e irmãs na Abadia de Cefalú. Naturalmente as grandes operações mágicko-sexuais ali realizadas não podiam ser bem vistas por aquele regime cristão, retrógrado e repressivo. De nada a perseguição adiantaria em verdade, o regime fascista, junto ao nacional-socialismo e o regime soviético caíram como profetizado em Líber Al vel Legis enquanto a difusão da Lei de Thelema segue seu curso.

Qual será o próximo passo do Novo Aeon?

Bibliografia de **referência**:

- História das Idéias e Movimentos Anarquistas, Vol.2 – O Movimento – George Woodcock;
- Sol Negro: Cultos Arianos, Nazismo Esotérico e Política de Identidade – Nicholas Goodrick Clarke;

Textos:

- In Nomine Demiurgi Saturni – Peter Koenig;

Sites:

www.ona.satanicwebsites.com

www.ordeniluminatti.com

<http://user.cyberlink.ch/~koenig/staley.htm>

Entrevista

Black Funeral, Michael W. Ford

ENTREVISTA, TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO POR PHARZHUPH

Nesse primeiro número trazemos uma breve entrevista com uma das pessoas que atualmente mais lutam para divulgar seriamente o Caminho da Mão Esquerda e a música extrema no mundo. Trata-se do norte americano Michael W. Ford, o Homem que está a frente do Black Funeral e de Ordens como a "The Black Order of the Dragon" e "The Order of Phosphorus".

Ford é também autor de vários livros importantes dentro do Caminho da Mão Esquerda, como "Luciferian Witchcraft" e "The Goetia - Luciferian".

Com a palavra, Michael W. Ford ou Magister Templi Frater Akhtya Seker Arimanius...



"O Luciferiano é um indivíduo que reconhece as características comuns do arquétipo do Adversário, ambos de uma perspectiva masculina e feminina.

O Luciferiano não adora Satan ou necessariamente crê nele - um Luciferiano não acredita no simbolismo cristão "preto e branco" de pecado e redenção.

O Adversário é um arquétipo transcultural que existe antes do cristianismo existir.

Satan é simplesmente um título que significa "Adversário" ou "Opositor"."

Michael W. Ford

1) Em sua opinião, qual é a verdadeira relação entre o "Black Metal" e "Magick"? Há "bons exemplos" para ilustrar sua opinião?

Não posso dizer que existam essas relações especificamente. O Black Metal, por definição, não é baseado na prática Mágicka - ele está conectado com a ideologia Satânica. Eu não recomendo o black metal a nenhum estudante mágicko como uma forma de arte, trata-se de um gosto licantrópico específico que nem todo mundo tem. Acontece que eu sou um praticante que está envolvido com esse tipo de música. Eu posso dizer que trabalho minhas letras e algumas composições musicais em estruturas qlippóticas para evocar emoções e conceitos espirituais.

Posso citar muitas bandas por seu desconhecimento ou talvez conhecimento de causa - Satyricon, por exemplo, não especificamente Satanistas, mas eles têm imagens que podem estar em harmonia com Satanistas. Black Funeral: é claro. Há outras bandas que fazem o mesmo, como o Graven Pestanz que conduz rituais e trabalhos similares.

2) Você pode falar sobre suas intenções com a "Order of Phosphorus" e a "Black Order of the Dragon"?

Estabelecer uma estrutura iniciatória Luciferiana produtiva, na qual as pessoas encontrem fundamentos interessantes e estimulantes para o próprio desenvolvimento mágicko via o Caminho da Mão Esquerda (LHP).

Atualmente a Order of Phosphorus está sendo reestruturada por um conselho e em breve nós expandiremos a Church of Adversarial Light, uma corrente pública variada que definirá a religião Luciferiana.

Não falaremos sobre a Black Order of the Dragon, pois a mesma é agora uma Ordem Interna da Order of Phosphorus e seu foco está nos ritos de Yatukih da Bruxaria Luciferiana, Liber HVHI, Vampire Gate e outros.



Entrevista

Black Funeral, Michael W. Ford

3) Quais seriam seus "conselhos" para os Neófitos no Caminho da Mão Esquerda (LHP)?

Questionem o que querem realizar entrando nesse caminho. Questionem aonde querem ir e qual é o simbolismo mais significativo para vocês, além disso, aconselho a PRATICAREM, PRATICAREM e PRATICAREM.

Somente a experiência prática poderá levar a experiência teórica mais adiante.

Em resumo, busquem experiência e se planejem para manter suas jornadas adiante. Busquem Ascender.

4) Como você vê trabalhos como os "Túneis de Set" no Caminho da Mão Esquerda? Há alguma relação entre a Gnose Luciferiana e livros como "Beyond the Mauve Zone" e "Nightside of Eden" de Kenneth Grant?

Kenneth Grant é uma poderosa referência há muito tempo e me deu alguma estrutura nos anos 90. Conduzi uma Loja em Indiana (Indianópolis) chamada "THE CHARACITH LUNAR LODGE" que tinha um trabalho focado em magick vampírica no final dos anos 90. Os Túneis de Set expandidos sobre os elementos qlippóticos dos estudos de Crowley são úteis.



5) Qual é a sua opinião sobre o suicídio?

De uma perspectiva luciferiana eu vejo o suicídio como potencialmente inútil ou sem significado. Não posso falar por todas as pessoas, de qualquer modo, precisamos de experiência na iniciação e a vida não deveria ser negada - esse é o presente da Chama Negra que nos guia para nos tornarmos mais.

6) Há planos para publicar seus livros em português? O que você pensa sobre livros seus circulando livremente pela Internet?

Eu gostaria de vê-los traduzidos sim, realmente!

Internet? Bem, posso dizer que gostaria de vê-los publicados corretamente.

Minha Editora possui vários deles disponíveis para download, como no Eddownloads, por uma pequena taxa. Eu acho que eles deveriam ser comprados corretamente, de verdade. Eu sou um escritor e é isso que eu faço.

7) Quais são suas referências mágicas no Caminho da Mão Esquerda?

Atualmente sou o Mestre da "THE ORDER OF PHOSPHORUS" e da "THE BLACK ORDER OF THE DRAGON", fui membro de diversas ordens mágicas e satânicas e de um outro templo Vampírico nos anos 90. Também fui líder de uma célula americana da ONA - Order of Nine Angles nos anos 90.

Entrevista

Black Funeral, Michael W. Ford

8) Você se considera um homem religioso? Como? O que significa a palavra "religião" para você?

Eu sou Luciferiano. Tenho uma experiência interior com a Corrente Luciferiana que é explorada comigo e que cresce dentro de mim – essa experiência está em mudança e se desenvolvendo comigo. Minha experiência religiosa não pode ser explicada. Um Luciferiano deve validar sua própria experiência para si mesmo. Considero-me religioso e somente dogmático em meu próprio caminho.

Entenda a balança do Instinto e da Alta Sabedoria.

Desafie e entenda o significado Iniciático experimentado em cada situação.

Eu me considero um Portal para o Adversário, um templo se você preferir.

Eu não tomo nenhuma droga e fico "chapado". Essa é uma parte principal de meu foco iniciático. Minha meta como Luciferiano é expandir isso mais além com meus trabalhos, livros, músicas e unificar a "Church of Adversarial Light", "THE ORDER OF PHOSPHORUS" e "Black Order of the Dragon".

9) O que a palavra "Magick" significa para você?

O processo de obtenção de conhecimento pessoal, experiência, sabedoria advinda da associação de experiências, a retenção do conhecimento oculto e o poder de "alavancar" ⁽¹⁾ – sabendo quando e como aplicar isso mantemos o poder crescendo dentro de nós.

10) O que você poderia dizer a nossos leitores sobre o Luciferianismo?

Que Luciferianismo não é adoração a Satã – você pode se relacionar com o Adversário somente dentro de você – Forças Espirituais estão ligadas a corpos e mentes, e é como elas se manifestam. Saiba que você é um Templo e que você deveria ter aquele nível de respeito por Si, a Crença Luciferiana requer força interior e Equilíbrio entre Instinto e Alta Sabedoria. Muito Obrigado.

Nota 1 do editor: "alavancar", em inglês "leverage", significa "a ação da alavanca"; "força mecânica ou vantagem obtida mediante o uso de uma alavanca".

Glossário:

Magick: optamos por utilizar a grafia utilizada pelo entrevistado. O "K" adicionado na palavra é uma referência à teoria desenvolvida por Aleister Crowley em Book Four (Magick em Teoria e Prática).

Licantrópico: referente à Licanthropia, palavra de origem grega "lykanthropo", homem que vira lobo; lobisomem. Na psicologia Licanthropia é uma doença mental na qual o indivíduo crê ter se transformado em lobo.

Qlippótica: referente às qliphoth, Sephiroth "malignas" segundo a definição tradicional da Qabalah hebraica. Para maiores informações consultar A Cabala Mística (Dion Fortune, Editora Pensamento) e Nightside of Eden (Kenneth Grant, Skoob Books).

Túneis de Set: complexa rede de Túneis, Caminhos adversos "complementares" aos caminhos iluminados das Sephiroth. Rede Noturna de caminhos "inconscientes". Referente à Sombra de nossa psique. Ver Nightside of Eden (Kenneth Grant, Skoob Books), The Shadow Tarot (Linda Falorio, Aeon Books), papéis graduados do Monastério dos Sete Raios, Le Couleuvre Noire, Ordo Templi Orientis Antiqua, Tiphonian Ordo Templi Orientis e obra de Carl Gustav Jung.

Neófito: recém admitido no Caminho, culto, crença, seita ou afim.

Yatukih: sistema iniciático desenvolvido na "The Black Order of the Dagon", possui origens em antigos cultos persas.

Liber HVHI: Livro de Michael W. Ford.

Vampire Gate: Trabalho de Michael W. Ford referente à espiritualidade predatória.

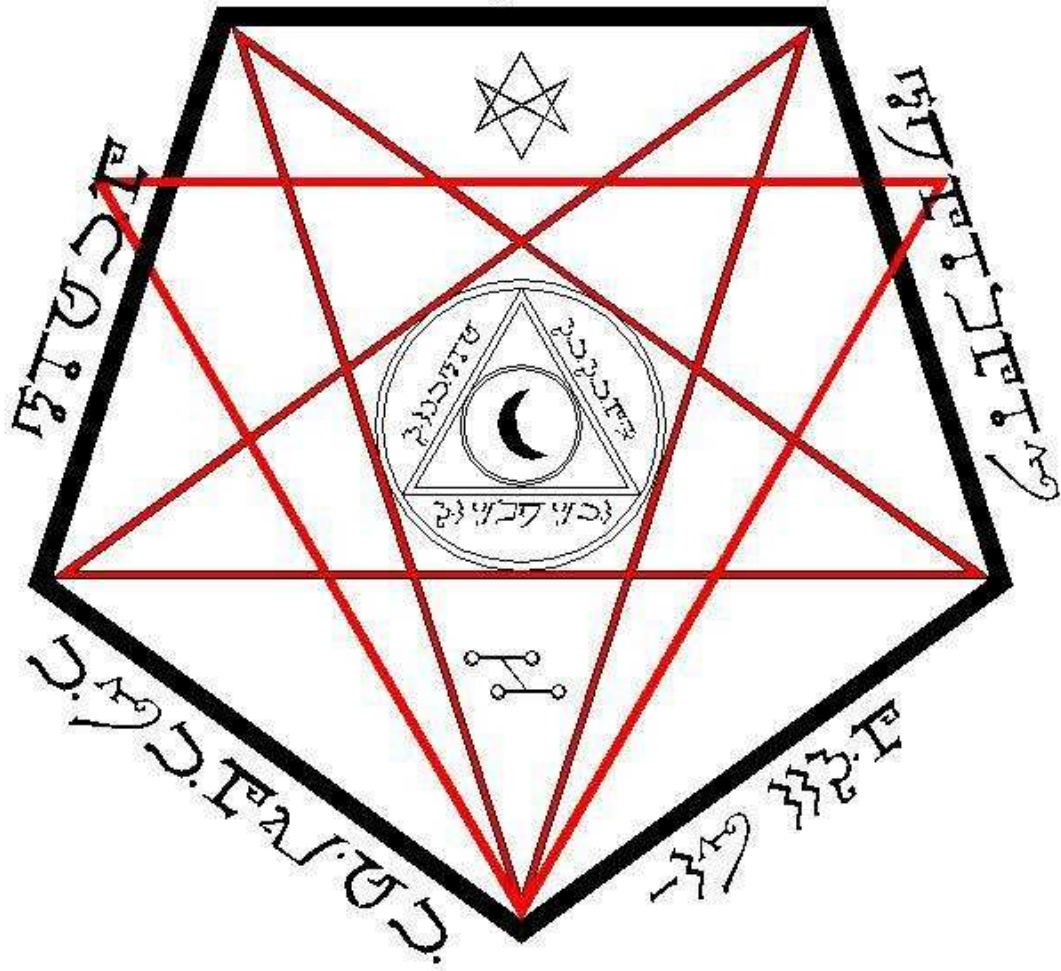
Para saber mais:

Site oficial Black Funeral: <http://www.blackfuneral.org/>

LUA NOVA

Manifesto

שֵׁשׁ קַבְלָה



Grupo de estudos mágicos, místicos, religiosos e filosóficos de cunho Iniciático e Fraternal.

O cerne dos trabalhos possui orientação diversa, porém direcionada ao Caminho da Mão Esquerda em consonância com o que se costuma definir como Luciferianismo Tradicional, embora não se limite aos mesmos.

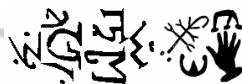
A estrutura dos trabalhos, teóricos e práticos, deriva de fontes heterodoxas e é ampliado através da experiência pessoal dos Membros do Grupo.

O grupo está estruturado em divisões circulares seqüenciais até o círculo mais interno que culminará na formação do Pacto.

O Pacto será re-velado pelos que percorrerem vitoriosamente todos os círculos externos, sendo que os mesmos deverão estruturá-lo, mantê-lo, expandi-lo e além.

Aceitação de Liber OZ (Sub Figura LXXVII) é requerida.

**Contatos e Informações EXCLUSIVAMENTE pelo e-mail:
deusesthomo666@yahoo.com.br (Frater Nigrum Azoth PAVN, Pharzhuph)**



Ensaio de Inutilidade Pública

O Demônio me fez fazer isso!

POR REVERENDO EURYBIADIS

*** Nota introdutória sobre o bem aventurado Reverendo Eurybiadis: Homem Santo, muito conhecido nos prostíbulos de beira de estrada por sua pregação itinerante e por sua generosidade. É também parteiro, aborteiro, ex-presidiário e conhecedor profundo das cachaças brasileiras. Diz já ter mostrado a bunda a Vossa Santidade (e que ela gostou). Teve sua iniciação no catolicismo como coroinha e era requisitado por muitos padres de muitas paróquias onde era remunerado por duros serviços prestados.

Em nosso primeiro número nosso Homem Santo nos trás duas historietas bíblicas:

LOT, O PAPAÍ ENGANADO POR REVERENDO EURYBIADIS

Segundo as concepções bíblicas ortodoxas, todos somos filhos de um "senhor pecado", pois se todos descendem de um único casal (Adão e Eva), então somos todos filhos gerados de relações incestuosas.

A passagem bíblica mais significativa sobre esse antiquíssimo tabu (talvez nem tão tabu assim) está no Gênesis, numa narrativa bem humorada sobre os contratempos de um velhinho e suas duas filhas...

Ló ou Lot, que já era um cara protegido por deus, teve que enfrentar a seguinte provação na sua velhice: morando numa caverna, Lot foi embriagado por suas duas filhas, mas se não bastasse o pileque, elas ainda "se deitaram" com ele"... vejam só:

Ló e seu incesto (Gênesis 19:30-36)

"30. E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele; porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.

31. Então a primogênita disse à menor: Nosso pai já é velho, e não há homem na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra;

32. Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai.

33. E deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e veio a primogênita e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34. E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai.

35. E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e levantou-se a menor, e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

36. E conceberam as duas filhas de Ló de seu pai."

Quem já tomou um bom porre de vinho sabe que é difícil ver alguma coisa mesmo... No escuro Lot traçou as próprias filhas e gerou filhos dos quais era também avô... Já as filhas de Lot acabaram se tornando irmãs dos próprios filhos. Filhinas de ouro!

BRUXEDOS DO MENINO JESUS (BARRINHO DE CUSPE) (JOÃO 9:1-11) POR REVERENDO EURYBIADIS

Responda rápido: se você fosse cego e um cara te curasse com um pouquinho de barro feito com a própria saliva, além do nojo natural você não poderia acreditar que se tratava de um bruxo em ação ??? ... pois é, na Idade Média pessoas assim eram torturadas e queimadas (mais torturadas).

Além de transferir espíritos para porcos, o danadinho Jesus também fazia suas mirongas com seu barrinho santo, vejam:

"1. E, PASSANDO Jesus, viu um homem cego de nascença.

2. E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3. Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus.

4. Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

6. Tendo dito isto, cuspiu na terra, e com a saliva fez barro, e untou com o barro os olhos do cego.

7. E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa o Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo.

8. Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava?

9. Uns diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.

10. Diziam-lhe, pois: Como se te abriram os olhos?

11. Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Jesus, fez barrinho de cuspe, e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. Então fui, e lavei-me, e vi."

Como já dizia meu finado avô: com cuspe e com jeito se abre o olho de qualquer sujeito...

Ensaio de Utilidade

Locus – Onde Encontrar?

POR PHARZHUPH

Muitos de nós querem encontrar pessoas que compartilhem dos mesmos ideais no LHP.

Existem centenas de ordens, sociedades e organizações propriamente ditas, porém o Buscador sempre enfrenta alguma dificuldade nessa tarefa, principalmente no Caminho da Mão Esquerda.

Neste espaço aberto publicaremos breves *releases* sobre essas organizações.

Caso você possua ou pertença a algum grupo e queira vê-lo retratado nessas linhas, por favor, entre em contato conosco.

Ordo Draconis et Atri Adamantis - Dragon Rouge -



A ODAA é uma Ordem mágica e não religiosa de origem européia. Um de seus fundadores e "líderes" é Thomas Karlsson, notório autor da grande maioria das letras das músicas do Therion e de seu projeto musical Shadowseeds.

A ODAA não possui livros sagrados ou dogmas impostos tacitamente, a ênfase dos trabalhos é de caráter individual e a experiência prática serve de guia ao Adepto. Seu símbolo principal é o Dragão Roxo, símbolo dos poderes internos que habitam o inconsciente.

Dentre as técnicas inerentes ao sistema se encontram o controle onírico e o desenvolvimento de capacidades parapsicológicas. Uma das "metas" é unir o Dragão Roxo interior com os poderes que existem na natureza.

Trabalham com qabalah qliphótica, tantra e antigos mistérios odínicos nórdicos, além de estudar obras de filósofos como Heráclito e Nietzsche.

Em sua página na Internet estão disponíveis informações em dez idiomas, entre eles o espanhol, o inglês, o grego, o alemão e outros.

Possuem Lojas regulares na Polônia, na Alemanha, na Itália e na Suécia, mas possuem iniciados em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Informações e contatos:

<http://www.dragonrouge.net/>

mail@dragonrouge.net

DRAGON ROUGE, Box 777, 114 79 Stockholm, Sweden

Ensaio de Utilidade

Locus – Onde Encontrar?

POR PHARZHUPH

Ordo Nox Magistralis

Ordem mágica, religiosa e iniciática de cunho Fraternal de origem brasileira.

Dentro do que podemos caracterizar como LHP é uma organização ímpar devido ao seu fortíssimo cunho Fraternal e sua orientação absolutamente "Luciferianista".

Um de seus maiores objetivos é reunir todos os verdadeiros Filhos e Filhas de Lúcifer numa única Família para juntos edificarem o Reinado que a Ele pertence.

O cerne dos trabalhos visa despertar a divindade que reside em cada um de seus Irmãos e Irmãs para que possam retornar a sua Origem enquanto edificam o Reinado e a Era através da Palavra.

A ONM possui um sistema baseado em graus não hierárquicos e um adro externo denominado Monasterium Nox Adventus. Através desse Adro é que se dá a iniciação propriamente dita na Ordo Nox Magistralis.

Outro forte diferencial dessa organização é a originalidade de seus trabalhos que não possuem contaminações de quaisquer espécies, plágios ou adaptações de outros sistemas. Toda a estrutura é criada e mantida pelos membros dos graus mais elevados que estão em intensa comunicação com planos obscuros interiores e exteriores.

Dentre suas práticas regulares há Missas Negras, Batismos, Cerimônias Mágicas, Liturgias e Rituais.

Possui Lojas operantes no interior do estado de São Paulo e membros por todo o Brasil.

Informações e contatos:

<http://www.ordonoxmagistralis.org/>

The Church of Lucifer

"Tudo nesse mundo é uma manifestação de nossa vontade, para o bem ou para o mal."

Fundada por Robert Stills há mais de 20 anos, a Igreja de Lúcifer possuiu diversos nomes como Templo de Shaitan ou Ordem de Archom. Possui uma estrutura mágica fundamentada em diversas disciplinas mágicas: magia enoquiana, hermetismo, qabalah, magia luciferiana, goetia, necromancia, magia do caos, bruxaria satânica, etc.

Atualmente a COL não aceita novos membros, devido às mudanças estruturais pelas quais está se submetendo e seu site está em manutenção!

Informações em: <http://www.luciferian.org>

Ensaio de Utilidade

Locus – Onde Encontrar?

POR PHARZHUPH

Black Order of the Dragon The Order of Phosphorus

Ordens criadas e dirigidas por Michael W. Ford e que estão em plena atividade por todo o mundo.

Dentre suas práticas há vampirismo (espiritualidade predatória), bruxaria luciferiana, goetia luciferiana, qabalah qliphótica, tantra, feitiçaria arimânica e taro luciferiano.

O poder da corrente está dentro do Dragão Negro, no qual o iniciado encontra o Dragão Vermelho, conhecido como a união entre Samael e Lilith.

A Ordem é estruturada sobre um sistema de 6 graus, desde o 0º Akoman até o Vº Ahriman.

Aqueles que se familiarizarem com a apresentação da BOTD devem enviar uma carta contendo uma série de informações pessoais aos cuidados da ordem.

Um excelente diferencial dessas ordens, e do próprio Michael, é a divulgação massiva, organizada e bem estruturada do LHP Luciferiano, pois além das ordens existem muitos livros, sites, lojas virtuais e grupos de discussão verdadeiramente atuantes.

Possui lojas operantes nos Estados Unidos e Iniciados em todas as partes do mundo.

Informações e contatos:

<http://www.luciferianwitchcraft.com> (informações gerais sobre as Ordens)

<http://www.luciferianwitchcraft.com/store.htm> (loja - muitíssimo interessante)

<http://www.luciferianwitchcraft.com/mfordbooks.htm> (livros de Michael W. Ford)

http://groups.yahoo.com/group/psychonaut75_luciferian/

<http://groups.yahoo.com/group/TheOrderofPhosphorus/>

<http://www.myspace.com/michaelwford>

Observação: Michael W. Ford participa ativamente das listas de discussão e disponibiliza muitos de seus trabalhos através das mesmas.



Ensaio Mágico

Os Elementos Básicos do Altar - 1ª Parte

POR PHARZHUPH

Altar é uma das estruturas comuns mais presentes em todas as religiões, sistemas mágicos ou místicos conhecidos no mundo. Invariavelmente são utilizados nos mais diversos tipos de ritos, sejam sacrifícios, promessas, votos, consagrações, orações, iniciações, batismos, confirmações ou pactos.

Encontramos altares desde os sistemas mágicos "ortodoxos ocidentais" de Teurgia e Goetia à sacra religiosidade Haitiana.

Uns mais reservados, outros mais "expostos" como no Vodou Tradicional, mas todos com elementos e fins "comuns" ou similares.

Além de representar a Vontade Fixa do "Mago", o Altar simboliza as bases sólidas nas quais o trabalho do "Operador" se fundamenta para realizar sua Obra.

O Altar varia em função do sistema mágico, místico, religioso e do próprio "Operador" para tomar sua forma.

Existem casos em que há mais de um altar, como por exemplo, nos sincretismos africanos e porto-riquenhos.

Não há uma fórmula correta para seguir na confecção de um altar, mas para torná-lo "funcional" e eficiente é preciso que o Operador conheça os instrumentos ali dispostos e saiba o que representam essencialmente.

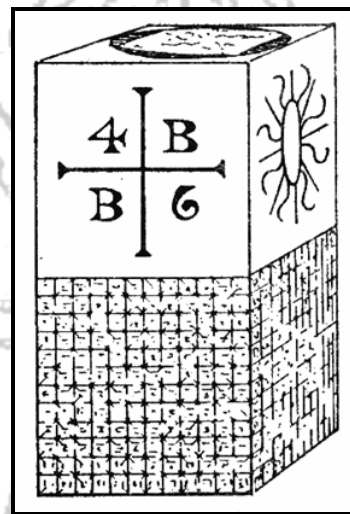
O centro ao alto costuma ser o local reservado para a Divindade(s) ou Arquétipo(s) principal(is): Lilith, Lúcifer, Satã ou Adversário. É comum destinar esse mesmo local às ordens ou religiões sob ou sobre as quais o Iniciado trabalha.

Pode-se, ao redor das Divindades Principais ou Principal, agrupar outras divindades, forças, anjos, demônios, criaturas, emissários com os quais se trabalha. No Vodou, por exemplo, há uma grande reunião de Deuses e Deusas culminando num único sincretismo de acordo com o próprio praticante. No Lucky Hoodoo esse sincretismo se expande de maneira extraordinária e enriquece a prática espiritual.

É de frente para Altar que costumam ser dirigidas as súplicas e as imprecções. Local onde a Essência tende a ser mais densa e sutil para alcançar as profundezas do Abismo ou além do horizonte, além dos limites estelares: a conquista dos planos interiores.

Além das velas e dos incensos característicos, pode haver outros instrumentos ou armas sobre o altar e é sobre eles que passaremos a falar resumidamente a partir de agora.

Nesse pequeno ensaio trataremos somente dos instrumentos tradicionais comuns à prática cerimonial "ocidental", não serão abordadas expansões "orientais" como as contidas nos milhares de Tantras e nas adorações que lhe são características....



A Espada

Um dos instrumentos mais vistos e um dos menos compreendidos.

A Espada representa a Razão dirigida pela Vontade e pela Inteligência Iluminada do Operador. É através da Razão que se dominam determinadas energias interiores e exteriores que competem contra a natureza da operação e da Verdadeira Vontade do Operador.

É preciso analisar racional e conscientemente os elementos e ter o cuidado necessário ao dirigir Ações. Em Goetia "tradicional", para não dizer "medieval", a Espada era utilizada nas evocações.

A Adaga

Ao lado da Espada, a Adaga expressivamente fálica, representa a Determinação ao Ofício Sagrado. É através dela que se imola a vítima durante um sacrifício onde a vida deveria se extinguir num único e preciso golpe junto com o sangue derramado.

A Adaga representa o elemento alquímico conhecido como Mercúrio e é também utilizada para preencher o Cálice e anular instintos primitivos que podem surgir e dispersar a energia empregada na operação.

Ensaio Mágico

Os Elementos Básicos do Altar – 1ª Parte

POR PHARZHUPH

O Cálice

O Entendimento é um dos mais expressivos significados do Cálice, que por sua vez está diretamente associado à Yoni.

É o Cálice que armazena a Verdade e onde se administra o Veneno.

O Cálice representa também o Sacramento e o local onde determinados fluidos se misturam na alquimia interior em Branco e Vermelho.

É "no" Cálice em que nos envenenamos para podermos também envenenar (e nisso, literalmente, há um véu).

O Báculo

Uma das principais armas mágicas é o Báculo, símbolo da Vontade Mágica e Criativa do Operador. O Báculo é uma alavanca. Com um ponto de apoio, universos inteiros podem se mover com a aplicação da Força adequada.

No Báculo estão incrustadas as insígnias que re-velam a Vontade Mágica.

É por excelência uma arma fálica.

O Óleo Mágico

Representa necessariamente a Aspiração do Operador ao trabalho mágico e costuma ser utilizado nas consagrações.

Apesar das mais diversas formas de elaboração do óleo é possível utilizar azeite com essências específicas escolhidas de acordo com o que se almeja na utilização. É comum que Magistas mais experientes formulem e fabriquem seus próprios óleos para os mais variados fins, porém é fundamental que o operador conheça as propriedades de ervas, minerais e demais componentes que o óleo pode conter.

O Sino

O Sino trás a atenção do Operador para o objetivo da operação e o alerta para determinados aspectos. Pode ser utilizado também para codificar símbolos rituais em mensagens sonoras e marcar pontos importantes durante cerimônias e rituais.

O Sino "ideal", segundo antigos Mestres, deveria ser feito de uma liga metálica especial conhecida como Electrum Magicum que seria formada pelos metais correspondentes ao setenário astrológico "tradicional": ouro, prata, latão, chumbo, mercúrio, cobre e ferro. Há indicações sobre como se fundir o Electrum Magicum em obras de Agrippa e Crowley.

Na Missa da Fênix, notória prática ritualística da Astrum Argentum, o sino é tocado 44 vezes em 4 séries de 11. 44 é o valor gemátrico da palavra hebraica "DAM" (sangue).

Partindo do centro do sino, o badalo deveria estar suspenso por uma corrente, que por sua vez estaria presa ao sino por uma tira de couro. O material do badalo poderia ser um osso humano. Esse arranjo permite que o sino seja manipulado sem que emita sons em momentos inoportunos.

Considerações finais

É de suma importância que o praticante monte seu altar de acordo com seu próprio sistema de analogias.

Há casos em que o estudante prefere ou é submetido à "orientações" de grupos ou de outros magistas: cabe somente ao praticante escolher aquilo que considera mais adequado.

Lembrar de sempre analisar e relacionar causas e efeitos é algo fundamental.

Estudar seriamente as instruções daqueles que já trilharam o "tortuoso caminho do cerimonial" é algo altamente recomendável, afinal, reinventar a roda é desnecessário.

Montar um altar somente para demonstrar para seus amigos que você está estudando ou praticando magia, é algo um tanto contrário a uma das quatro provas fundamentais da iniciação: o Silêncio. Se o seu interesse pelo Caminho da Mão Esquerda é verdadeiro, evite fazer "propaganda" sobre a Arte. Saiba: o Ego é natural e todos o possuem, porém não podemos nos submeter aos caprichos que nos distanciam de nossa Verdadeira Vontade.

Bibliografia de referência:

- Magick, de Aleister Crowley, Weiser Books;
- The Book of Sacred Magic of Abra-Melin the Mage, de Mathers, Aquarian Press Books;
- Dogma e Ritual da Alta Magia, de Eliphas Levi, Editora Pensamento;
- Tratado Elementar de Magia Prática, de Papus, Editora Pensamento;
- The Book of Cerimonial Magic, de Arthur E. Waite, sem informação editorial;
- The Satanic Bible, de Anton S. LaVey, Avon Books;
- The Satanic Rituals, de Anton S. LaVey, Avon Books;

